

2018
Janeiro

INFORME DA CONSTRUÇÃO



**Centro de Economia e Estatística
Aplicada - CEEA
Faculdade de engenharia e
arquitetura – FEA/FUMEC**

O *Centro de Economia e Estatística Aplicada - CEEA* foi criado em 2015, como uma unidade técnica, para desenvolver atividades de investigação, estudo e análise científica na área da Economia, Probabilidade, Estatística e suas aplicações, em domínios de intervenção multidisciplinar em áreas como a Engenharia e outros campos científicos.

O *Centro de Economia e Estatística e Aplicada – CEEA* tem como missão:

Produzir e compartilhar conhecimentos e estatísticas, contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade do conhecimento.

Produtos

- Pesquisas de mercado;
- Índices de satisfação;
- Consultoria técnica;
- Índices de preço;
- Sondagens e dados estatísticos;
- Mercado imobiliário;
- Modelos econométricos
- Outros

Conselho Externo de Aconselhamento

O Conselho Externo de Aconselhamento é constituído por individualidades de reconhecido mérito, nas áreas de Probabilidade, Estatística e suas aplicações. Compete ao Conselho Externo de Aconselhamento disponibilizar-se à orientação da investigação a ser levada a cabo pelo Centro de Economia e Estatística Aplicada - CEEA.

Membros do Conselho Consultivo

Professora Ms. Ana Paula Venturini

Professor Ms. Alexandre Lima Assunção

Professor Dr. Eduardo Chahud

Professor Dr. João Mário Andrade Pinto

Professor Dr. José Henrique da Silva Júnior

Professor Ms. Luiz Helbert Pacheco de Lima

Professor Dr. Luiz Antônio Melgaço N. Branco

EXPEDIENTE

INFORME DA CONSTRUÇÃO

Uma publicação do Centro de Economia e Estatística Aplicada – CEEA

Editor – Prof. Dr. José Henrique da Silva Júnior

Colaboração – Prof. Ms Ana Paula Venturini

Eng. Dângelo Rimes Pimentel

Aluno bolsista – Bianca Resende Viégas Silvério

Alunos bolsistas voluntários – Cecilia Dominianni; Gabriela Coelho; Gabriela Ferraz; Hélio Sebastião; Leonardo Barcelos; Murilo Mourão; Raquel Gonçalves Pfeffer.

Colaboraram nesse número - Ana Carolina Bamberg Brandão, André Teixeira Gontijo, César Belém Meira, Maria Fernanda Dias Pena, Rafaela Claudino Canuto, Sabrina Schmidt de Andrade.

Contatos

Faculdade de engenharia e arquitetura – FEA/FUMEC

Rua Cobre, 200 Bairro Cruzeiro
CEP: 30.310-190 Belo Horizonte
MG Brasil

www.centrodeeconomiaeestatistica.com

centrodeeconomiaeestatistica@fumec.br

Ano 4 - Janeiro 2019

EDITORIAL

O **INFORME DA CONSTRUÇÃO** é uma publicação mensal do Centro de Economia e Estatística Aplicada – CEEA, da Faculdade de Engenharia e Arquitetura da Universidade FUMEC, e divulga conteúdos especializados assim como: dados e informações estatísticas aplicadas e estudos econômicos sobre a construção civil, no âmbito nacional, estadual e municipal. As informações relativas ao âmbito municipal partem de uma pesquisa mensal dos preços do material de construção, em depósitos de material de construção, na cidade de Belo Horizonte. Além dessa pesquisa, o CEEA utiliza-se de dados do IBGE e Sinduscon/MG.

O **INFORME DA CONSTRUÇÃO** divulga o preço e a variação de preço de uma cesta de material de construção, praticados no varejo, na cidade de Belo Horizonte e o Custo Unitário da Construção – CUC/m², calculados pelo CEEA; o Índice Nacional da Construção e o Custo Nacional da Construção calculados pelo IBGE; o Custo Unitário Básico – CUB/m² e a Composição do Custo da construção, e o Custo da Mão-de-Obra, na cidade de Belo Horizonte, calculados pelo Sinduscon/MG; a estimativa de gastos com reforma de banheiro e cozinha conjugada com área de serviço, e a estrutura de custos da construção de uma casa sustentável - casa de padrão popular com elementos sustentáveis em todas as etapas possíveis da sua construção, assim como: alvenaria, revestimento, instalações hidráulicas e elétricas, louças e metais, entre outros, entre outros.

Os dados aqui publicados são de uso público. É permitida sua reprodução e utilização em tabelas, gráficos, mapas e textos, desde que o CEEA seja citado, inclusive nas referências bibliográficas. O CEEA é resultante do Projeto de pesquisa de preços para a produção do índice de inflação designado IPC/FUMEC. Esse Índice indica a evolução do custo de vida ou padrão de vida dos alunos, funcionários e professores da Faculdade de Engenharia e Arquitetura (FEA) - Universidade FUMEC.

APRESENTAÇÃO

Estamos publicando do **Informe da Construção** do mês de janeiro 2019. Nessa edição você encontrará ainda:

- ✓ O índice de preço (inflação) do material de construção, na cidade de Belo Horizonte;
- ✓ O preço e a variação de preço do material de construção, praticado no varejo, na cidade de Belo Horizonte;
- ✓ O custo unitário da construção – CUC/m²;
- ✓ O índice nacional da construção e o custo nacional da construção - IBGE;
- ✓ O custo unitário básico – CUB/m² - Sinduscon/MG;
- ✓ A composição do custo e o custo da mão-de-obra - Sinduscon/MG;
- ✓ Custo CEEA da reforma de banheiro e cozinha c/ área de serviço;
- ✓ Custo por etapa e a composição do custo de uma casa, de padrão popular, em alvenaria estrutural;
- ✓ Custo por etapa e a composição do custo de uma casa, de padrão popular, construída com material e insumos e materiais sustentáveis;
- ✓ Análises e perspectivas da construção no Brasil.

***SISTEMA DE
ÍNDICES,
PREÇOS E
CUSTOS
DA
CONSTRUÇÃO***



ÍNDICES, PREÇOS E CUSTOS DA CONSTRUÇÃO

1. CUSTO UNITÁRIO DA CONSTRUÇÃO - CUC/m² - BELO HORIZONTE

O custo unitário da construção na cidade de Belo Horizonte em dezembro, de acordo com o Custo Unitário da Construção – CUC, calculado pelo Centro de economia e estatística aplicada – CEEA, fechou em R\$1.483,51. O CEEA calcula o Custo Unitário da Construção de Belo Horizonte considerando a norma ABNT NBR 12721-200. Esta Norma estabelece os critérios para avaliação de custos unitários, cálculo do rateio de construção e outras disposições correlatas, conforme as disposições fixadas e as exigências estabelecidas na Lei Federal 4.591/64. Para tanto, foi escolhido o seguinte padrão: Lotes básicos - Projetos-padrão residenciais – Baixo – H1. Para o cálculo dos custos da construção civil em Belo Horizonte, toma-se os preços no varejo de materiais de construção e os salários pagos na construção civil para o setor de construção.

2. COMPOSIÇÃO DO CUSTO UNITÁRIO DA CONSTRUÇÃO - CUC/m² - BELO HORIZONTE

O custo unitário da construção na cidade de Belo Horizonte, em dezembro, de acordo com o Custo Unitário da Construção – CUC do CEEA fechou em R\$1.483,51 correspondendo R\$673,40 a parcela dos materiais e R\$810,11 a parcela de mão-de obra e aluguel de equipamento. Para o cálculo desse índice considera-se a Norma ABNT NBR 12721:200 e os preços do material de construção, praticados no varejo, na cidade de Belo Horizonte.

Belo Horizonte - Custo Unitário da Construção - CUC/ m² - Dezembro 2018

Material	Mão-de-obra**	Total
R\$ 673,40	R\$ 810,11	R\$ 1.483,51

*Custo Unitário da Construção considerando a Norma ABNT NBR 12721:200

** m.o + equipamento

2.1 EVOLUÇÃO DO CUSTO UNITÁRIO DA CONSTRUÇÃO - CUC/m² - BELO HORIZONTE

Belo Horizonte - Evolução do Custo Unitário da Construção/m² - CUC* - 2018

Período	Material	Mão-de-obra**	Total
Janeiro	632,12	787,49	1.419,61
Fevereiro	662,12	787,49	1.449,61
Março	666,93	789,91	1.456,84
Abril	680,19	789,31	1.470,10
Mai	668,22	809,74	1.477,96
Junho	675,51	809,74	1.485,25
Julho	676,94	809,74	1.486,68
Agosto	617,79	809,74	1.427,53
Setembro	657,07	810,11	1.467,18
Outubro	678,93	810,11	1.489,04
Novembro	672,89	810,11	1.483,00
Dezembro	673,40	810,11	1.483,51

*Custo Unitário da Construção CEEA considerando a Norma ABNT NBR 12721:200

** m.o + equipamento

3. ÍNDICE NACIONAL DA CONSTRUÇÃO CIVIL - IBGE

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,22% em dezembro, caindo 0,02 ponto percentual em relação à taxa de novembro (0,24%). O último mês do ano apresentou a segunda menor taxa, acima apenas da taxa do mês de março, 0,14%. Com isto, o ano de 2018 fechou em 4,41%, subindo 0,59 ponto percentual em relação à taxa de 2017, 3,82%. Em dezembro de 2017 o índice foi 0,18%.

4. CUSTO NACIONAL DA CONSTRUÇÃO - IBGE

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em novembro ficou em R\$ 1111,41, passou para R\$ 1113,88 em dezembro, sendo R\$ 579,33 relativos aos materiais e R\$ 534,55 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,45%, subindo 0,09 ponto percentual em relação ao mês anterior (0,36%). Quando comparado com dezembro de 2017, com variação de 0,14%, a taxa mostrou alta de 0,31 ponto percentual.

Por outro lado, a parcela da mão de obra apresentou deflação, com variação de -0,02%. Comparando com o ano anterior, 0,22%, a taxa mostrou-se bem abaixo.

5. CUSTOS UNITÁRIOS BÁSICOS DA CONSTRUÇÃO – CUB/m² SINDUSCON

VALORES EM R\$/m²

PROJETOS - PADRÃO RESIDENCIAIS

PADRÃO BAIXO		PADRÃO NORMAL		PADRÃO ALTO	
R-1	1.427,35	R-1	1.743,54	R-1	2.106,99
PP-4	1.297,41	PP-4	1.635,57	R-8	1.695,09
R-8	1.230,57	R-8	1.409,92	R-16	1.754,33
PIS	948,22	R-16	1.365,03		

PROJETOS - PADRÃO COMERCIAIS CAL (Comercial Andares Livres) e CSL (Comercial Salas e Lojas)

PADRÃO NORMAL		PADRÃO ALTO	
CAL-8	1.612,28	CAL-8	1.745,84
CSL-8	1.380,29	CSL-8	1.516,73
CSL-16	1.839,07	CSL-16	2.020,68

PROJETOS - PADRÃO GALPÃO INDUSTRIAL (GI) E RESIDÊNCIA POPULAR (RP1Q)

RP1Q	1.459,93
GI	741,08

6. COMPOSIÇÃO DO CUB/m² SINDUSCON

Projetos-Padrão Residenciais - Baixo

Item	R1-B	PP-4-B	R8-B	PIS
Materiais	592,56	657,66	629,90	426,05
Mão de Obra	725,85	609,22	572,89	494,59
Despesas Administrativas	106,72	28,38	25,53	26,46
Equipamentos	2,22	2,15	2,25	1,12
Total	1.427,35	1.297,41	1.230,57	948,22

Projetos-Padrão Residenciais - Normal

Item	R1-N	PP-4-N	R8-N	R16-N
Materiais	646,65	633,94	559,85	555,14
Mão de Obra	996,53	881,45	791,62	761,14
Despesas Administrativas	100,20	120,15	55,43	45,87
Equipamentos	0,16	0,03	3,02	2,88
Total	1.743,54	1.635,57	1.409,92	1.365,03

Projetos-Padrão Residenciais - Alto

Item	R1-A	R8-A	R16-A
Materiais	930,83	789,43	752,61
Mão de Obra	1.081,24	837,45	940,70
Despesas Administrativas	94,73	65,36	56,70
Equipamentos	0,19	2,85	4,32
Total	2.106,99	1.695,09	1.754,33

Projetos-Padrão Comerciais - Normal

Item	CAL-8-N	CSL-8-N	CSL-16-N
Materiais	650,37	521,81	707,42
Mão de Obra	882,54	796,62	1.060,87
Despesas Administrativas	74,27	58,63	65,77
Equipamentos	5,10	3,23	5,01
Total	1.612,28	1.380,29	1.839,07

Projetos-Padrão Comerciais - Alto

Item	CAL-8-A	CSL-8-A	CSL-16-A
Materiais	775,49	635,90	858,83
Mão de Obra	890,98	818,94	1.091,11
Despesas Administrativas	74,27	58,63	65,77
Equipamentos	5,10	3,26	4,97
Total	1.745,84	1.516,73	2.020,68

Projeto-Padrão Residência Popular

Item	RP1Q
Materiais	507,25
Mão de Obra	949,85
Despesas Administrativas	0,00
Equipamentos	2,83
Total	1.459,93

Projeto-Padrão Galpão Industrial

Item	GI
Materiais	296,73
Mão de Obra	443,16
Despesas Administrativas	0,00
Equipamentos	1,19
Total	741,08

7. COMPARATIVO ENTRE OS CUSTOS DA CONSTRUÇÃO

Comparativo do Custo da Construção - Dezembro			
	Material	Mão-de-obra	Total
CUC	673,40	810,11	1.483,51
IBGE	579,33	534,55	1.113,88
SINDUSCON - CUB	592,56	725,85	1.427,35

*Custo Unitário da Construção CEEA considerando a Norma ABNT NBR 12721:200

** m.o + equipamento

8. VALOR DA MÃO-DE-OBRA NA CONSTRUÇÃO CIVIL - BELO HORIZONTE

Belo Horizonte - Valor da mão-de-obra construção* - Dezembro	
ESPECIALIDADE	R\$/h
Almoxarife	18,57
Apontador	15,57
Armador	21,38
Azulejista	15,57
Encarregado	29,12
Bombeiro	14,07
Carpinteiro	21,38
Eletricista	14,28
Mestre de obra	65,11
Operador de máquinas	14,07
Pedreiro	21,38
Pintor	21,38
Servente	13,98
Vigia	9,50

Fonte: Sinduscon

* com encargo = 189,74 %

9. PREÇO E ÍNDICE DE PREÇO DO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM BELO HORIZONTE

Os preços (inflação) do material de construção, no mês de dezembro, na cidade de Belo Horizonte, medido pelo o Índice CEEA de preços do material de construção, aumentaram **0,08 %** em relação a novembro. Esse índice representa a variação de preços do material de construção nos depósitos de material de construção, distribuídos pelas 09 regionais na cidade de Belo Horizonte, coletados no período entre os dias 26 a 30 de novembro de 2018 (preço referência) com os preços vigentes no período de 26 a 31 de dezembro de 2018 (base). As principais variações de preço do material podem ser observadas abaixo:

PREÇO E VARIAÇÃO DE PREÇO DO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO, MÃO DE OBRA E ALUGUEL DE EQUIPAMENTO -DEZEMBRO/2018						
ITEM	MATERIAL	UNIDADE	PREÇO	VARIAÇÃO (%)		
				MENSAL	ACUMULADO	ANO 12 MESES
1	Aço CA-50 Ø 10 mm (3/8)	barra 12 m	22,36	-12,42	0,00	0,00
2	Areia Média	m³	88,5	-1,67	-1,12	-0,56
3	Argamassa p/ cerâmica	saco/20kg	7,9	5,33	-1,25	0,00
4	Bacia sanitária branca sem caixa acoplada	unidade	100,45	-15,23	-2,76	-1,28
5	Bancada de pia de mármore sintético com cuba	unidade	109	-30,57	0,00	-5,22
6	Bloco cerâmico para alvenaria (tijolo 8 furos) 9x19x29 cm	unidade	0,85	0,00	16,44	18,06
7	Bloco de concreto sem função estrutural 19x19x39 cm (0,20)	unidade	2,4	6,67	4,35	9,09
8	Caibro	unidade	5,9	-17,48	0,00	-1,67
9	Caixa d'água, 500L	unidade	170	-5,56	-14,14	-14,14
10	Caixa de inspeção para gordura	m	62,9	0,00	-26,00	-29,33
11	Caixa de Luz (4x2)	m	2,1	20,00	75,00	110,00
12	Caixa de Luz (4x4)	m	2,9	0,00	11,54	24,46
13	Caixa de passagem de pvc (pluvial)	unidade	67	-1,90	-19,28	-18,19
14	Caixilho de ferro (fundido 1x10)	unidade	42	0,00	6,46	5,00
15	Cerâmica (Parede/Piso)	m²	14,9	6,81	0,00	0,00
16	Chapa compensado resinado 17 mm 2,20 x 1,10m	m²	68,95	0,66	33,88	26,51
17	Chuveiro (maxiducha)	unidade	47	-1,05	0,64	1,40
18	Cimento CP-32 II	saco 50 kg	18,575	0,95	9,91	13,26
19	Concreto fck=25 Mpa abatimento 5 + 1 cm, brita 1 e 2 pré-dosado	m³	280	0,00	0,00	0,00
20	Conduíte 1/2"	unidade	1,25	5,04	62,34	58,23
21	Disjuntor tripolar 70 A	unidade	109	-12,45	-0,46	2,88
22	Emulsão asfáltica impermeabilizante - para laje (FRIO ASFALTO)	20 kg	160	-5,88	0,06	6,67
23	Esquadria de correr 2,00 x 1,20 m, em 4 folhas (2 de correr), em alumínio anodizado	m²	450	-6,29	-6,29	-6,29
24	Fechadura para porta interna, tipo IV (55 mm), em ferro, acabamento cromado.	unidade	45	0,00	-1,85	0,22
25	Fio de Cobre anti-chama, isolamento 750, #2,5 mm²	100 m	107,5	-6,52	5,91	10,60
26	Impermeabilizante para fundação	Kg	44,45	-1,00	-22,63	-19,18
27	Janela de correr 1,20 x 1,20m em 2 folhas em perfil de chapa de ferro dobrada nº 20	m²	270	0,00	10,43	7,14
28	lavatório louça branca sem coluna	unidade	61	1,84	7,02	10,91
29	Pedra brita nº 2	m³	120	0,00	26,98	26,32
30	Pia de cozinha (inox concretado) (1m)	unidade	21,95	-12,20	-25,47	-24,05
31	Placa cerâmica (azulejo) 20 x 20 cm PEI II, cor clara, imitando pedras naturais	m²	28,9	0,00	3,21	3,58
32	Placa de gesso 60 x 60 cm.	unidade	14,84	0,27	-6,67	-6,67
33	Porta Interna semi-oca para pintura 0,60x 2,10 cm	unidade	86,1	-2,16	-4,81	-4,23
34	Registro de pressão 1/2" cromado (Apenas a base)	unidade	37,75	-0,40	17,97	23,57
35	Registro de pressão cromado Ø 1/2"	unidade	79,2	0,00	120,61	86,35
36	Sifão Pia (pvc, sanfonado)	unidade	8,35	4,38	-4,02	-6,18
37	Sifão Tanque (pvc, sanfonado)	unidade	9,25	0,54	3,93	9,47
38	Tampo (bancada) de mármore branco 2,00 x 0,60 x 0,02 cm	unidade	396	6,17	13,14	13,14
39	Tanque de mármore sintético (bojo único)	50L	75	-25,34	-43,82	-42,31
40	Telha ondulada de fibrocimento 6 mm 2,44x1,10 m	m²	41,85	8,84	-4,45	4,89
41	Tinta Latex PVA	18 l	187	4,47	-5,44	-6,24
42	Torneira p/ banheiro padrão, 1/2"	unidade	46,75	0,54	-16,52	-5,94
43	Torneira p/ pia padrão, 1/2"	unidade	34,95	-5,28	0,00	-8,03
44	Torneira p/ tanque padrão, 1/2"	unidade	19,95	-11,14	-9,32	-0,25
45	Tubo de ferro galvanizado com costura Ø 2 1/2"	unidade	57,8	3,21	16,06	16,06
46	Tubo de PVC rígido reforçado p/ esgoto 150 mm	6 m	129	0,00	-7,19	-5,84
47	Tubo PVC 40 mm para caixa sinfonada	unidade	19,5	-2,01	-11,36	-9,72
48	Tubo PVC Água Fria 20mm SOLDÁVEL	6 m	12	0,00	-6,98	0,00
49	Vidro liso transparente 4 mm colocado c/ massa.	m²	86,21	0,00	-7,90	-0,91
Mão de obra						
50	Pedreiro	hora	21,38	0,00	32,98	-42,47
51	Servente	hora	13,98	0,00	-32,98	-11,89
Despesas administrativas						
52	Engenheiro	hora	64,54	0,00	0,00	-80,48
Equipamentos						
53	Locação de betoneira 320 l	dia	8,00	0,00	0,00	71,43

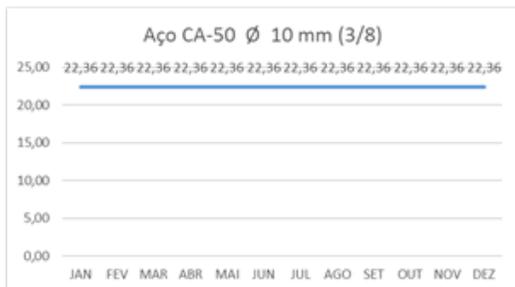
10. PREÇO MÁXIMO E MÍNIMO DO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO NA CIDADE DE BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE - MAIOR E MENOR PREÇO DOS MATERIAIS DA CONSTRUÇÃO CIVIL - Dezembro 2018			
Nº	MATERIAIS	MÁXIMO	MÍNIMO
1	Aço CA-50 Ø 10 mm (3/8)	22,36	22,36
2	Areia Média	105,00	83,00
3	Argamassa p/ cerâmica	11,76	5,90
4	Bacia sanitária branca sem caixa acoplada	110,00	79,70
5	Bancada de pia de mármore sintético com cuba	109,00	109,00
6	Bloco cerâmico para alvenaria (tijolo 8 furos) 9 x 19 x 19 cm	0,96	0,76
7	Bloco de concreto sem função estrutural 19 x 19 x 39 cm (0,20)	2,45	2,00
8	Caibro (paraju)	6,00	5,80
9	Caixa d'água, 500L - Fortelev	190,00	150,00
10	Caixa de inspeção para gordura	90,00	28,90
11	Caixa de Luz (4x2)	2,50	1,00
12	Caixa de Luz (4x4)	4,85	1,50
13	Caixa de passagem de pvc (pluvial)	75,00	50,26
14	Caixilho de ferro (fundido 1x10)	49,90	38,50
15	Cerâmica (Parede/Piso)	29,00	12,90
16	Chapa compensado plastificado 18mm x 2,20m x 1,10m (Madeirite)	90,00	65,90
17	Chuveiro (maxiducha)	49,90	45,90
18	Cimento CP-32 II	21,00	16,70
19	Concreto fck= 25MPa abatimento 5+/-1cm, br. 1 e 2 pré-dosado	280,00	280,00
20	Conduíte 1/2"	1,50	1,20
21	Disjuntor tripolar 70 A	109,00	109,00
22	Emulsão asfáltica impermeabilizante - para laje (FRIO ASFALTO)	160,00	150,00
23	Esquadria de correr 2,00 x 1,40m, em 4 folhas (2 de correr), de ferro nº 18 sintético	450,00	450,00
24	Fechadura para porta interna, tipo IV (55 mm), em ferro, acabamento cromado	47,90	42,00
25	Fio de Cobre anti- chama, isolamento 750, # 2,5 mm²	120,00	97,00
26	Impermeabilizante para fundação (sikatop 18L)	159,80	43,90
27	Janela de correr 1,20 x 1,20m em 2 folhas em perfil de chapa de ferro dobrada nº 20	295,00	190,50
28	lavatório louça branca sem coluna	61,90	58,00
29	Pedra brita nº 02	125,00	88,30
30	Peça assento sanitário comum	33,00	17,00
31	Placa cerâmica (azulejo) 20 x 20 cm PEI II, cor clara, imitando pedras naturais	28,90	28,90
32	Placa de gesso liso 60cm x 60cm	14,84	14,84
33	Porta Interna semi-oca para pintura 0,60 x 2,10 cm	188,90	85,35
34	Registro de pressão 1/2" cromado (Apenas a base)	38,00	36,90
35	Registro de pressão cromado Ø 1/2"	80,00	78,00
36	Sifão Pia (pvc, sanfonado)	9,50	6,88
37	Sifão Tanque (pvc, sanfonado)	10,90	6,50
38	Tampo (bancada) de mármore branco 2,00 x 0,60 x 0,02 cm (unidade)	396,00	396,00
39	Tanque de mármore sintético (Bojo único)	124,90	64,95
40	Telha ondulada de fibrocimento 6 mm 2,44 x 1,10 m	42	35,9
41	Tinta Latex PVA	225	180,9
42	Torneira p/ banheiro padrão, 1/2"	48,5	45,5
43	Torneira p/ pia padrão, 1/2"	91	19,9
44	Torneira p/ tanque padrão, 1/2"	26,9	16,95
45	Tubo de ferro galvanizado com costura Ø 2 1/2"	57,8	57,8
46	Tubo de PVC rígido reforçado p/ esgoto 150 mm	135	119,9
47	Tubo PVC 40 mm para caixa sinfonada	25,5	17,7
48	Tubo PVC Água Fria 20mm (Soldável)	15,3	9,5
49	Vidro liso transparente 4mm (colocado c/ massa)	86,21	86,21

11. EVOLUÇÃO MENSAL DO PREÇO DO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO NA CIDADE DE BELO HORIZONTE

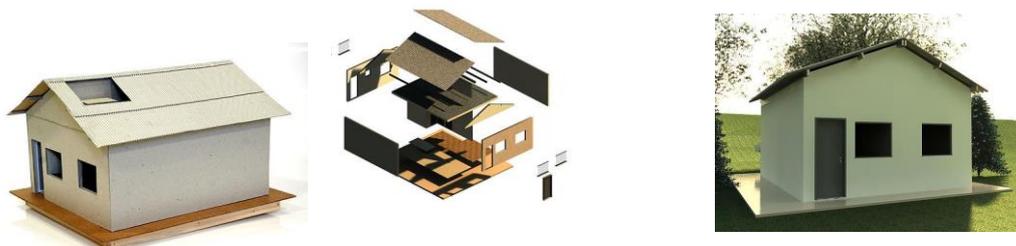
Belo Horizonte - Evolução mensal do preço do material de construção, mão-de-obra e aluguel de equipamento 2018 - R\$1,00														
ITEM	MATERIAL	UNIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1	Aço CA-50 Ø 10 mm (3/8)	barra 12 m	22,36	22,36	22,36	23,43	22,36	22,36	22,36	22,36	25,00	25,00	25,53	22,36
2	Areia Média	m³	89,50	89,50	89,50	95,00	88,00	90,00	92,00	88,50	90,00	88,50	90	88,5
3	Argamassa p/ cerâmica	saco/20kg	8,00	7,50	8,00	7,50	7,50	7,50	7,50	7,50	7,90	7,90	7,5	7,9
4	Bacia sanitária branca sem caixa acoplada	unidade	103,30	118,00	120,00	118,00	118,50	112,90	118,50	112,90	103,50	102,50	118,50	100,45
5	Bancada de pia de mármore sintético com cuba	unidade	109,00	157,00	177,50	157,00	157,00	157,00	143,00	157,00	109,00	109,00	157,00	109
6	Bloco cerâmico para alvenaria (tijolo 8 furos) 9x19x29 cm	unidade	0,73	0,73	0,73	0,67	0,83	0,85	0,73	0,80	0,85	0,85	0,85	0,85
7	Bloco de concreto sem função estrutural 19x19x39 cm (0,20)	unidade	2,30	2,30	2,30	2,50	2,20	2,25	2,40	2,40	2,25	2,25	2,25	2,4
8	Caibro	unidade	5,90	8,00	10,00	12,95	11,00	9,90	10,00	8,00	6,00	5,90	7,15	5,9
9	Caixa d'água, 500L	unidade	198,00	189,00	199,00	198,00	199,00	177,50	200,00	192,50	199,25	170,00	180,00	170
10	Caixa de inspeção para gordura	m	85,00	62,90	75,25	74,90	79,00	62,90	79,00	68,30	62,90	62,90	62,90	62,9
11	Caixa de Luz (4x2)	m	1,20	1,50	1,65	1,55	1,20	1,75	1,50	2,33	1,75	1,75	1,75	2,1
12	Caixa de Luz (4x4)	m	2,60	2,89	2,00	2,90	2,00	2,90	2,60	2,75	2,90	2,90	2,90	2,9
13	Caixa de passagem de pvc (pluvial)	unidade	83,00	68,30	72,68	74,70	69,00	68,30	69,00	68,30	67,00	68,30	68,3	67
14	Caixilho de ferro (fundido 1x10)		39,45	39,45	39,45	41,90	42,00	42,00	48,50	54,00	42,00	42,00	42	42
15	Cerâmica (Parede/Piso)	m²	14,90	13,95	12,90	13,95	13,95	13,95	13,95	9,90	14,90	14,90	13,95	14,9
16	Chapa compensado resinado 17 mm 2,20 x 1,10m	m²	51,50	70,00	69,90	69,90	67,90	77,45	62,00	33,70	52,63	69,90	68,5	68,95
17	Chuveiro (maxiducha)	unidade	46,70	49,90	49,45	48,25	47,00	47,50	47,00	49,90	47,50	47,50	47,5	47
18	Cimento CP-32 II	saco 50 kg	16,90	16,90	16,90	18,75	19,00	18,40	19,95	19,50	18,40	18,40	18,4	18,575
19	Concreto fck= 25 Mpa abatimento 5 + 1 cm, brita 1 e 2 pré-dosado	m³	280,00	280,00	280,00	280,00	280,00	280,00	280,00	280,00	280,00	280,00	280	280
20	Conduíte 1/2"	unidade	0,77	0,70	1,18	0,83	1,25	1,19	1,35	0,70	1,35	1,25	1,19	1,25
21	Disjuntor tripolar 70 A	unidade	109,50	131,35	113,80	102,00	136,00	124,50	96,00	131,35	124,50	109,00	124,5	109
22	Emulsão asfáltica impermeabilizante - para laje (FRIO ASFALTO)	20 kg	159,90	130,00	149,90	149,80	150,00	142,40	155,00	110,00	160,00	160,00	170	160
23	Esquadria de correr 2,00 x 1,20 m, em 4 folhas (2 de correr), em alur	m²	480,20	480,20	480,20	480,20	480,20	480,20	480,20	480,20	480,20	480,20	480,2	450
24	Fechadura para porta interna, tipo IV (55 mm), em ferro, acabament	unidade	45,85	50,50	43,00	44,25	44,90	44,25	44,90	30,00	45,00	45,00	45	45
25	Fio de Cobre anti- chama, isolamento 750, #2,5 mm²	100 m	101,50	1,08	98,00	110,00	115,00	111,25	135,00	105,70	115,00	107,50	115	107,5
26	Impermeabilizante para fundação	Kg	57,45	57,45	57,45	67,23	43,90	44,90	44,00	44,50	44,90	44,90	44,9	44,45
27	Janela de correr 1,20 x 1,20m em 2 folhas em perfil de chapa de ferr	m²	244,50	275,00	285,00	249,00	252,00	249,00	252,00	275,00	270,00	270,00	270	270
28	lavatório louça branca sem coluna	unidade	57,00	60,00	69,73	60,20	60,00	59,90	60,00	60,00	59,90	60,90	59,9	61
29	Pedra brita nº 2	m³	94,50	94,50	94,50	125,00	122,50	120,00	108,95	99,00	120,00	120,00	120	120
30	Peça de assento de bacia sanitária comum	unidade	29,45	23,90	28,50	23,90	25,00	23,90	22,00	23,90	28,95	23,90	25	21,95
31	Placa cerâmica (azulejo) 20 x 20 cm PEI II, cor clara, imitando pedre	m²	28,00	28,50	27,38	28,30	28,80	29,00	29,00	28,00	28,50	28,50	28,9	28,9
32	Placa de gesso 60 x 60 cm.	unidade	15,90	15,90	15,90	15,50	15,90	14,80	14,80	15,90	14,80	14,80	14,8	14,84
33	Porta Interna semi-oca para pintura 0,60x 2,10 cm	unidade	90,45	91,00	101,50	105,00	89,90	104,95	89,90	90,00	88,00	88,00	88	86,1
34	Registro de pressão 1/2" cromado (Apenas a base)	unidade	32,00	39,00	36,68	35,75	35,90	37,90	35,90	39,00	37,90	37,90	37,9	37,75
35	Registro de pressão cromado Ø 1/2"	unidade	35,90	45,00	49,00	49,95	77,70	79,20	77,70	45,00	79,20	79,20	79,2	79,2
36	Sifão Pia (pvc, sanfonado)	unidade	8,70	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,90	8,90	8	8,35
37	Sifão Tanque (pvc, sanfonado)	unidade	8,90	12,90	8,10	9,00	9,20	10,00	9,00	12,45	9,00	9,25	9,2	9,25
38	Tampo (bancada) de mármore branco 2,00 x 0,60 x 0,02 cm	unidade	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	373,00	373,00	373	396
39	Tanque de mármore sintético (bojo único)	50L	133,50	107,00	124,90	115,00	100,50	89,90	101,95	64,45	139,50	75,00	100,45	75
40	Telha ondulada de fibrocimento 6 mm 2,44x1,10 m	m²	43,80	43,00	40,00	46,45	40,00	38,90	47,50	40,00	41,25	41,80	38,45	41,85
41	Tinta Latex PVA	18 l	197,75	210,00	199,90	206,00	179,00	182,45	198,50	184,50	199,00	187,00	179	187
42	Torneira p/ banheiro padrão, 1/2"	unidade	56,00	43,00	46,01	47,45	47,00	46,50	47,00	43,00	46,50	46,50	46,5	46,75
43	Torneira p/ pia padrão, 1/2"	unidade	34,95	36,90	36,90	36,90	36,90	36,90	36,90	36,90	35,00	35,00	36,9	34,95
44	Torneira p/ tanque padrão, 1/2"	unidade	22,00	22,90	19,90	19,90	22,45	20,90	20,00	20,95	18,99	19,95	22,45	19,95
45	Tubo de ferro galvanizado com costura Ø 2 1/2"	unidade	49,80	49,80	49,80	49,80	49,90	49,90	49,90	49,80	54,08	54,08	56	57,8
46	Tubo de PVC rígido reforçado p/ esgoto 150 mm	6 m	139,00	129,00	123,90	129,95	142,00	129,00	142,00	129,00	129,00	129,00	129	129
47	Tubo PVC 40 mm para caixa sifonada	unidade	22,00	19,90	18,00	18,90	19,45	19,90	19,45	19,90	19,90	19,90	19,9	19,5
48	Tubo PVC Água Fria 20mm SOLDÁVEL	6 m	12,90	12,00	11,00	11,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12	12
49	Vidro liso transparente 4 mm colocado c/ massa.	m²	93,60	93,28	91,68	86,21	86,21	86,21	86,21	93,60	86,21	86,21	86,21	86,21
MÃO DE OBRA														
1	Pedreiro	h	20,86	20,86	20,86	20,86	21,38	21,38	21,38	21,38	21,38	21,38	21,38	21,38
2	Servente	h	13,62	13,62	13,62	13,62	13,98	13,98	13,98	13,98	13,98	13,98	13,98	13,98
DESPESAS ADMINISTRATIVAS														
1	Engenheiro	h	61,46	61,46	61,46	64,40	64,40	64,40	64,40	64,40	64,54	64,54	64,54	64,54
EQUIPAMENTOS														
1	Locação de betoneira 320 l	Dia	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00	8,00	8,00	8,00	8,00

12 EVOLUÇÃO MENSAL DO PREÇO DO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO



13 ESTIMATIVA DOS CUSTOS DA CONSTRUÇÃO, SEGUNDO A OBRA

A estrutura de custos e gastos da construção, segundo etapas da obra, calculado pelo CEEA, é uma estimativa parcial para o valor de m² de construção, refletindo a variação mensal dos custos de construção imobiliária com materiais, equipamentos e mão de obra de um projeto-padrão específico, desenvolvido pelo CEEA, designado **PROJETO-PADRÃO CEEA**, tomando-se os preços no varejo do material de construção, vendido nos depósitos de material de construção, em Belo Horizonte. Conforme pode ser visto nas imagens abaixo, o **PROJETO-PADRÃO CEEA**, desenvolvido pelo CEEA, foi instituído como base para estabelecimento do custo da construção, em Belo Horizonte.



O **PROJETO DO CEEA**, uma casa de 38 m², baseia-se no projeto-padrão da NBR 12721, do qual foi elaborado um orçamento analítico, que contempla uma cesta de materiais, mão de obra, equipamento e despesa administrativa. Na formação do custo não são considerados os seguintes itens: terreno, fundações especiais; - elevadores; - instalações de ar condicionado, calefação, telefone interno, fogões, aquecedores, “playgrounds”, de equipamento de garagem, etc.; - obras complementares de terraplanagem, urbanização, recreação, ajardinamento, ligações de serviços públicos, etc.; - despesas com instalação, funcionamento e regularização do condomínio, além de outros serviços especiais; - impostos e taxas; projeto, incluindo despesas com honorários profissionais e material de desenho, cópias, etc.; - remuneração da construtora; - remuneração do incorporador.

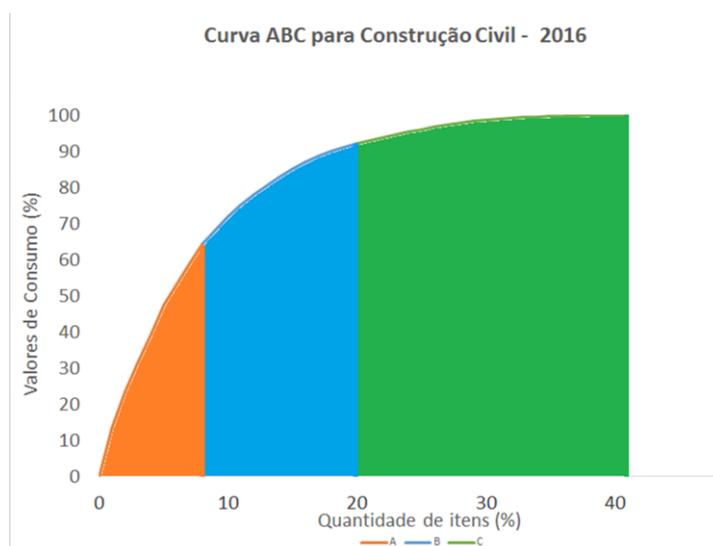
ESTIMATIVA DO CUSTO DO PROJETO EM ALVENARIA ESTRUTURAL

Estrutura de custos - Dezembro 2018						
Serviços		Valor materiais	Mão de obra	Total	% acumulado	
Infraestrutura	R\$	1.454,49	R\$ 996,33	R\$ 2.450,82	5,61	
Estrutura	R\$	7.771,63	R\$ 4.682,48	R\$ 12.454,11	28,52	
Acabamento	R\$	9.008,38	R\$ 19.755,17	R\$ 28.763,55	65,87	
Total	R\$	18.234,50	R\$ 25.433,98	R\$ 43.668,48	100,00	

Estrutura de custos - Dezembro 2018						
Serviço	Etapas de serviço	Valor materiais	Mão de obra	Total	acumulado	
Infraestrutura	Fundação	R\$ 1.454,49	R\$ 996,33	R\$ 2.450,82	5,61	
Estrutura	Alvenaria	R\$ 4.249,10	R\$ 2.782,85	R\$ 7.031,96	16,10	
	Laje	R\$ 632,83	R\$ 1.290,34	R\$ 1.923,16	4,40	
	Telhado	R\$ 2.889,70	R\$ 609,29	R\$ 3.498,99	8,01	
Acabamento	Revestimento paredes	R\$ 1.266,23	R\$ 3.575,18	R\$ 4.841,40	11,09	
	Piso	R\$ 1.874,08	R\$ 1.133,16	R\$ 3.007,24	6,89	
	Esquadrias	R\$ 898,10	R\$ 1.160,33	R\$ 2.058,43	4,71	
	Pinturas	R\$ 935,00	R\$ 6.049,72	R\$ 6.984,72	15,99	
	Vidros	R\$ 405,19	R\$ 92,16	R\$ 497,35	1,14	
	Louças	R\$ 1.566,82	R\$ 453,82	R\$ 2.020,64	4,63	
	Instalações	R\$ 1.928,90	R\$ 2.268,39	R\$ 4.197,29	9,61	
	Muros	R\$ 38,71	R\$ 4.598,40	R\$ 4.637,11	10,62	
	Calçadas	R\$ 95,36	R\$ 424,01	R\$ 519,38	1,19	
	Total	R\$	18.234,50	R\$ 25.433,98	R\$ 43.668,48	100,00

GASTOS O MATERIAL - CURVA ABC DO PROJETO EM ALVENARIA ESTRUTURAL

A	B	C
Chapa compensado	Janela de correr	Tanque de mármore sintético
Aço CA-50 10 mm (3/8)	Pedra brita nº 1	Pia de cozinha
Cimento CP-32 II	Tubo de PVC rígido reforçado p/ esgoto	Emulsão asfáltica impermeabilizante
Telha ondulada de fibrocimento	Disjuntor tripolar 70 A	Lavat. de louça branca s/coluna
Bloco cerâmico	Porta Interna semi-oca	Caixilho de ferro
Areia	Vidro liso transparente	Bacia sanitária branca c/ caixa acoplada
Placa cerâmica	Tampo (bancada) de mármore branco	Fio de Cobre anti- chama
Tinta Latex PVA	Caibro 5x8 - 50m	Caixa de inspeção para gordura
	Impermeabilizante	Caixa de passagem de PVC
	Bloco de concreto	Chuveiro (maxiducha)
	Caixa de água	Torneira para pia
	Fechadura para porta interna	Tubo PVC Água Fria 20mm
		Torneira para lavatório
		Registro de pressão 1/2"
		Torneira para tanque
		Tubo PVC 40mm
		Sifão para tanque
		Sifão para pia
		Caixa de luz 4x4
		Caixa de Luz 4x2
		Conduíte 1/2"



14 ESTIMATIVA DOS CUSTOS DA CONSTRUÇÃO DE UMA CASA SUSTENTÁVEL, SEGUNDO ETAPAS DA OBRA

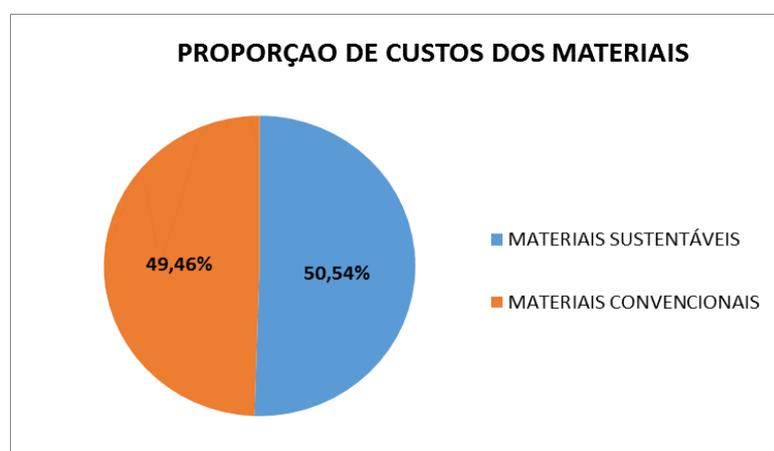
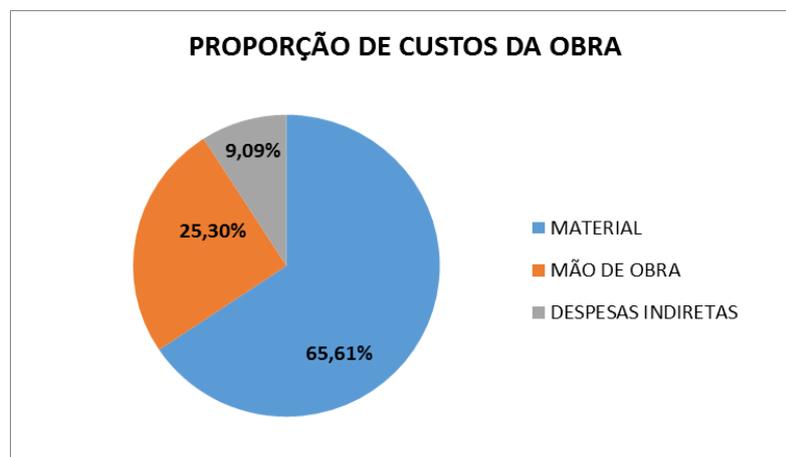
O custo da casa sustentável do **Projeto CEEA**, em dezembro, foi de R\$98.728,67 e o m² em R\$2.598,12. Veja, abaixo, a estrutura de custos da obra:

ESTRUTURA DE CUSTOS - Dezembro			
ITEM	DESCRIÇÃO	%	TOTAL
1	ESTRUTURA	49%	48.447,32
2	ACABAMENTO	42%	41.306,02
3	INDIRETO	9%	8.975,33
TOTAL			98.728,67

ESTRUTURA DE CUSTOS - Dezembro		
ITEM	DESCRIÇÃO	TOTAL - R\$
01.	PREPARAÇÃO TERRENO, LOCAÇÃO OBRA E EXECUÇÃO RADIER	17.711,25
02.	TELHADO C/ 30% INCLINAÇÃO = 66M ²	13.940,43
03.	ALVENARIA SUSTENTÁVEL	6.223,32
04.	IMPERMEABILIZAÇÃO	123,24
05.	INSTALAÇÕES	9.999,08
06.	REVESTIMENTOS PAREDES INTERNAS	4.641,24
07.	REVESTIMENTO PISOS	4.601,50
08.	SOLEIRAS, PEITORIS, BANCADAS	1.356,00
09.	REVESTIMENTO TETOS	88,32
10.	REVESTIMENTO EXTERNO - FACHADA	4.517,62
11.	ESQUADRIAS E VIDROS	7.446,82
12.	PINTURA SUSTENTÁVEL 170M ²	13.881,82
13.	METAIS, LOUÇAS E ACESSÓRIOS SUSTENTÁVEIS	4.223,70
14.	ILUMINAÇÃO	249,00
15.	CAIXAS D'ÁGUA	450,00
16.	LIMPEZA	300,00
17.	DESPESAS INDIRETAS	10%
TOTAL		98.728,67

O **PROJETO DO CEEA DA CASA SUSTENTÁVEL**, baseia-se no projeto-padrão da NBR 12721, foi elaborado um orçamento analítico, que contempla uma cesta de materiais, mão de obra, equipamento e despesa administrativa. Na formação do custo foram considerados uma casa de padrão popular com elementos sustentáveis em todas as etapas possíveis da sua construção, assim como: alvenaria, revestimento, instalações hidráulicas e elétricas, louças e metais, entre outros. A casa foi projetada empregando blocos estruturais de isopor, telhas PET, piso vinílico, pastilhas PET, ladrilho hidráulico, tinta mineral natural, reaproveitamento de água da chuva, geração de energia fotovoltaica, aquecimento solar, lâmpadas de LED, bacia sanitária com triturador e torneira temporizada. Na formação do custo não são considerados os seguintes itens: terreno, fundações especiais; - elevadores; - instalações de ar condicionado, calefação, telefone interno, fogões, aquecedores, “playgrounds”, de equipamento de garagem, etc.; - obras complementares de terraplanagem, urbanização, recreação, ajardinamento, ligações de serviços públicos, etc.; - despesas com instalação, funcionamento e regularização do condomínio, além de outros serviços especiais; - impostos e taxas; projeto, incluindo despesas com honorários profissionais e material de desenho, cópias, etc.; - remuneração da construtora; - remuneração do incorporador.

GASTOS O MATERIAL - CURVA ABC DO PROJETO EM ALVENARIA ESTRUTURAL



14. ESTIMATIVA DE GASTOS COM REFORMA DE BANHEIRO E COZINHA C/ÁREA DE SERVIÇO

Abaixo, as estimativas dos gastos, em R\$/m², com a reforma de um banheiro e de uma cozinha conjugada com área de serviço, no mês de dezembro.

CUSTO DA REFORMA DE BANHEIRO	
Descrição	Total
Demolições e limpeza	R\$ 24,45
Janelas e portas	R\$ 678,17
Louças (Bacia e Lavatório)	R\$ 417,90
Tubos, registros, válvulas e caixa sifonada	R\$ 460,09
Azulejo	R\$ 60,21
Piso	R\$ 22,25
Box e chuveiro	R\$ 714,74
Pintura	R\$ 14,80
Total	R\$ 2.392,62

CUSTO DA REFORMA DE COZINHA E ÁREA DE SERVIÇO	
DESCRIÇÃO	TOTAL
Demolições e limpeza	24,45
Esquadrias	R\$ 1.215,43
Instalações elétricas	R\$ 34,45
Tubos, registros e caixas (gordura, inspeção e sifonada)	R\$ 54,47
Louças (pia e tanque e torneiras)	R\$ 101,35
Azulejo	R\$ 58,56
Piso	R\$ 26,33
Pintura	R\$ 17,34
Total	R\$ 1.532,39

Nas estimativas desse orçamento, são considerados apenas a troca de revestimentos de piso e parede, novas instalações hidrossanitárias e elétricas, substituição de louças, metais e esquadrias e colocação de forro de gesso. O orçamento da obra é uma estimativa de quanto custará a reforma. Esta previsão considera todas as despesas e não somente os principais gastos como muito costuma-se fazer. Para isso, cada projeto deve ser analisado individualmente. Estão incluídos gastos com materiais de construção, metais, louças, material hidráulico e elétrico, salário da mão de obra, serviços, entre outras despesas.

ANÁLISE DA CONSTRUÇÃO

CONTEÚDOS ESPECIALIZADOS

ANÁLISE SETORIAL

CONJUNTURA

Os empresários da indústria da construção estão mais otimistas e apostam em um 2018 melhor para o setor. Esse é o resultado da Sondagem Indústria da Construção, divulgada nesta terça-feira pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), que mostra estimativas de aumento da atividade, na contração de novos empreendimentos e serviços e no fim das demissões no setor.

A pesquisa mostrou todos os indicadores de expectativa acima da linha de 50 pontos, mostrando que os empresários estão otimistas com o desempenho das empresas nos próximos seis meses. De acordo com a Sondagem, o índice de expectativas em relação ao nível de atividade ficou em 53 pontos, o de novos empreendimentos e serviços, em 51,9 pontos, e o de compra de insumos e matérias-primas subiu para 50,8 pontos. Os indicadores de expectativa da pesquisa da CNI variam de zero a 100 pontos e, quando acima de 50 pontos, indicam otimismo.

De acordo com a economista da CNI Flávia Ferraz, essa melhora na expectativa é resultado da reativação da economia, da queda dos juros, da inflação baixa e da recuperação do mercado de trabalho. Há também, destaca a economista, a expectativa de retomada das concessões, que deverá ter como consequência a contratação de obras de infraestrutura

EMPREGO

As expectativas de recuperação da demanda setorial estão se refletindo positivamente nas intenções de contratação. A proporção de empresas relatando redução no quadro de pessoal para os próximos meses caiu de 26,2%, em dezembro de 2017, para 20,5%, em dezembro de 2018; enquanto isso, a parcela das que reportaram aumento subiu de 13,9% para 19,5%. Na série livre de influência sazonal, o indicador de Emprego Previsto chegou ao melhor patamar desde maio de 2014. “O quadro ainda é de pessimismo moderado, mas depois de cinco anos de queda no número de empregos, as empresas da construção sinalizam para o próximo ano uma melhora importante no mercado de trabalho”, observou a economista.

PERSPECTIVAS

Em nota publicada no site do Sinduscon/SP, pode-se obter um retrato do que foi 2018. Segundo o site, “embora não tenha sido um ano tão ruim para a construção civil como os anteriores, 2018 também não deixará saudades no setor. Houve relativa melhora nos lançamentos e vendas, reduziu-se o número de distratos, o crédito imobiliário cresceu, as

eleições impulsionaram algumas obras de infraestrutura, o ritmo de demissões declinou, o Indicador de Confiança mostrou um setor menos pessimista”.

Mesmo assim, os investimentos na indústria da construção permaneceram escassos e a incerteza prevaleceu. Em consequência, o setor deverá ter fechado 2018 com ligeira queda na sua atividade. O número de seus empregados caiu para abaixo dos 2,2 milhões – muito distante dos 3,6 milhões existentes em setembro de 2013.

O PIB da construção deverá fechar 2018 com queda de 2,4%, caso o PIB nacional cresça 1,4%. No acumulado dos últimos cinco anos, o PIB do setor caiu cerca de 30%.

Para 2019, as perspectivas são mais animadoras. Se o novo governo obtiver êxito na aprovação da Reforma da Previdência e de outras medidas rumo ao reequilíbrio das finanças públicas, estima-se que o PIB nacional crescerá 2,5%, e o PIB da construção, 1,3%.

Os fatores positivos em 2019 em favor do crescimento econômico são a manutenção da inflação dentro da meta, uma baixa taxa de juros real, o fato de as empresas estarem com capacidade ociosa, o efeito “lua de mel” que marca os primeiros meses de um novo governo e a elevação das expectativas.

Daí ser tão relevante que o novo governo reduza as incertezas sobre sua capacidade de aprovação das reformas, consiga equacionar a situação fiscal da União e não tome atitudes equivocadas na política externa.

Será imprescindível o governo manter integralmente o apoio ao Programa Minha Casa, Minha Vida. Isto significa não abrir novas brechas na destinação dos recursos do FGTS a finalidades estranhas ao financiamento da habitação, saneamento e transporte urbano.

Espera-se também que o governo impulse concessões, resultando em mais obras e empregos na construção. Capitais internacionais querem financiar infraestrutura no Brasil, mas aguardam segurança jurídica com reformas no marco legal das concessões. As chances de estes prognósticos se confirmarem são grandes e contam com a torcida da indústria da construção.

NÍVEL CONFIANÇA DO SETOR

Para Ana Maria Castelo, coordenadora de Projetos da Construção da FGV IBRE, em análise publicada no site do Sinsuscon/SP, “a percepção empresarial dominante foi de melhora no ambiente de negócios da construção ao longo de 2018. No entanto, esse movimento não vai se traduzir em um resultado positivo para o PIB do setor. A esperada recuperação foi adiada mais um ano. No ano da “despiora” da construção, o indicador de Confiança continua abaixo do patamar do final de 2014, o primeiro ano da crise. De todo modo, se não dá para falar de otimismo, é possível notar que as expectativas com a demanda alcançaram o melhor resultado dos últimos quatro anos”,

Em dezembro, a alta do ICST foi influenciada tanto pela melhora da situação atual quanto das expectativas para os próximos meses. O Índice de Situação Atual (ISA-CST) subiu 0,6 ponto em dezembro, para 74,7 pontos, o maior nível desde abril de 2015 (75,5 pontos). A maior

contribuição para o resultado positivo do índice foi influenciada pelo indicador que mede a percepção sobre momento atual, que subiu 1,0 ponto, para 77,4 pontos.

O Índice de Expectativas (IE-CST) cresceu 0,8 ponto, atingindo 96,6 pontos, o maior nível desde fevereiro de 2014 (97,7 pontos). O aumento das expectativas foi influenciado pelo indicador que mede a demanda prevista para próximos três meses, que avançou 2,4 pontos, para 97,5 pontos.

O Nível de Utilização da Capacidade (NUCI) do setor avançou 1,9 ponto percentual, para 66,6%. Os indicadores desagregados dos Nucis para Mão de Obra e Máquinas e Equipamentos também tiveram variações positivas: 2,0 e 1,2 pontos percentuais, respectivamente.

Aumento da confiança deve-se principalmente pela melhor avaliação das condições de negócios. O Índice de Condições Atuais aumentou 0,8 ponto entre novembro e dezembro. Com isso, o índice foi a 53,5 pontos, o maior valor desde fevereiro de 2011. Ou seja, os empresários percebem melhora nas condições correntes de negócios. Tanto o índice relativo à economia brasileira como o índice relativo à empresa aumentaram (+1,7 ponto e + 0,5 ponto, respectivamente). Componentes do ICEI O índice de Expectativas também aumentou entre novembro e dezembro de 2018: + 0,4 ponto. O índice encontra-se em 68,9 pontos, o maior valor desde abril de 2010 e um dos maiores da série histórica. O aumento em dezembro deve-se exclusivamente pelo aumento do otimismo com relação à empresa, cujo índice aumentou 0,5 ponto.